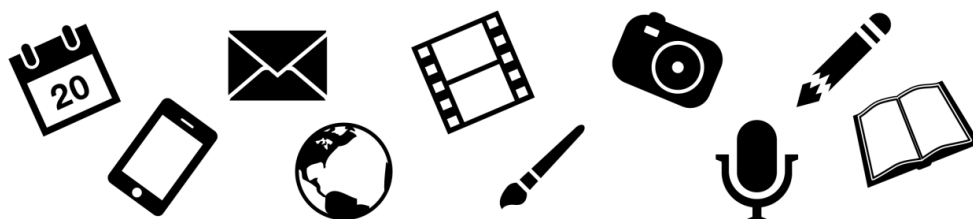




**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agecom
Agência de
Comunicação
da UFSC

28 de julho de 2022

Notícias do Dia

Fabio Gadotti

“É preciso desacelerar a revisão do Plano Diretor”

“É preciso desacelerar a revisão do Plano Diretor” / Professor / Francisco Ferreira
/ Departamento de Arquitetura e Urbanismo / UFSC

“É preciso desacelerar a revisão do Plano Diretor”

O professor Francisco Ferreira, do departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFSC, entende que “é preciso desacelerar estrategicamente a revisão do Plano Diretor” para incorporação dos dados do censo demográfico de 2002, em realização, que vai investigar dez quesitos relacionados ao espaço urbano. Ao lembrar que o prazo para atualização da lei termina só em 2024, ele sugere que a minuta “retorne à discussão dos distritos, na forma de oficinas” para ouvir as propostas da sociedade, com a participação das universidades.

“Em nome da pressa está sacrificando-se uma das dimensões mais importantes da realização dos planos: a aprendizagem social e ambiental”, defendeu o professor na audiência distrital do Continental, no dia 22.

Ele acredita que conceitos como “novas centralidades, usos mistos, fachadas ativas, mobilidade ativa, densidade controlada e cidades compactas” são bem-vindos, mas devem ser “contextualizados de maneira mais clara e adequada”. E ponderou sobre a forma de coordenação dos planos diretores. “O arquiteto, no passado, era o protagonista, isolado. Mas a partir da década de 90 os planos passaram a incorporar na coordenação o biólogo, o economista, o antropólogo, o psicólogo, os engenheiros, etc. Assim, não tem sentido o arquiteto Michel Mittmann (secretário de Planejamento Urbano e Mobilidade) falar isoladamente nas audiências, sem a presença e o protagonismo dos demais profissionais que devem formular o diagnóstico e as possíveis diretrizes, segundo cada dimensão do desenvolvimento sustentável”.

Além disso, Ferreira comentou que o adensamento proposto pela prefeitura exige que “a cidade sustente melhores indicadores de infraestrutura para, posteriormente, liberar o gabarito, mesmo que de forma limitada”.

Notícias do Dia

Fabio Gadotti

“Reitoria”

Reitoria / Eleição / Ministério Público Federal / Bruno Negri / UFSC

Reitoria

O Ministério Público Federal deu parecer favorável à ação popular do economista Bruno Negri, de Florianópolis, que questiona o processo eleitoral realizado para a reitoria da UFSC. Na terça-feira, a procuradora regional da República Carmem Elisa Hessel opinou pela procedência do recurso contra a decisão do TRF4 que manteve a validade da eleição. Ela afirma que, apesar de terem autonomia garantida pela Constituição Federal, as universidades “se encontram, igualmente, vinculadas aos limites impostos pelo ordenamento jurídico”, referência à lei 5.540/68, que fala em peso proporcional de 70% dos votos dos professores.

Notícias do Dia

Capa e Política

“Facisc monta cartilha com 744 demandas do setor produtivo”

Facisc monta cartilha com 744 demandas do setor produtivo / Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina / Curso de Medicina / UFSC
Araranguá

CARTILHA VOZ ÚNICA

Setor produtivo reúne demandas para desenvolvimento do Estado

Facisc (Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina) ouviu 35 mil associados para elaborar documento com 744 reivindicações que será entregue aos *candidatos que concorrerão a diferentes cargos nas eleições*. **PÁGINAS 6 E 7**

Facisc monta cartilha com 744 demandas do setor produtivo

Entidade ouviu os 35 mil associados para elaborar documento apresentado aos candidatos a diferentes cargos nas eleições deste ano, tendo infraestrutura e saúde como prioridades

Nícolas Horácio
nicolas.david@ndmais.com.br

Depois de ouvir seus 35 mil associados nas 12 regiões do Estado, a Facisc (Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina) organizou, pela quarta eleição geral consecutiva, mais uma cartilha Voz Única. O documento, cuja elaboração começou em abril, compila 744 demandas do setor produtivo catarinense e será compartilhado com os candidatos que disputarão as eleições de outubro no Estado. Imensa maioria (60%) das demandas são da área de infraestrutura.

A cartilha mostra o que o Estado precisa para crescer e se desenvolver, apontando as necessidades do empresariado catarinense. Na manhã de ontem, a entidade reuniu seus associados, partidos políticos e a imprensa para apresentar o diagnóstico. O evento na sede da entidade, no Estreito, em Florianópolis, começou com as boas-vindas do presidente da Facisc, Sérgio Rodrigues Alves. Ele frisou que o levantamento completo traz as demandas dos 220 municípios catarinenses em que a entidade atua. Como muitas são universais, cada região elegeu cinco prioridades.

Alves destaca que, embora a cartilha tenha centenas de pleitos, dois são os principais: infraestrutura rodoviária e saúde, mas também há demandas para educação, meio ambiente e segurança. "No caso da infraestrutura, o foco é na duplicação das BRs 470 e 282. Também temos pedidos para rodovias estaduais, como a 285. Na saúde, pleiteamos a maior disponibilidade de leitos e de exames de alta complexidade em determinadas regiões", disse Alves.

O empresário destacou que o intuito é contribuir com partidos e candidatos para que considerem o raio-x nos seus projetos de campanha e, eventualmente, nos governos. "Refletimos as demandas da



Representantes de 11 partidos políticos e convidados conhecem conteúdo especial

sociedade. Os candidatos, pelo que imagino, não vão se furtar de cancelar o que pedimos, porque são pedidos da sociedade. Naturalmente, não é uma cartilha de barganha, mas uma contribuição aos candidatos", enfatizou Alves. O material foi entregue a representantes de 11 partidos, que participaram do evento: MDB, Republicanos, Avante, Podemos, PSDB, PP, PT, PL, PSD, UB e Novo.

COMPROMISSO RENOVADO

Presidente da Acif (Associação Empresarial de Florianópolis), Rodrigo Rossoni considera que a Facisc está renovando seu compromisso com o empreendedor catarinense e com a geração de emprego e renda, o que considera a melhor política de desenvolvimento social. Lembrando que a entidade se coloca à disposição para o diálogo.

"A presença dos diversos partidos aqui é um reconhecimento do canal que a Facisc é para levar os pleitos do cidadão aos políticos, para que incorporem, no seu plano de governo, essa visão do desenvolvimento social, a partir do desenvolvimento econômico", avaliou.

Documento traz informações valiosas de cada região

Assessora da presidência e diretoria da Facisc, Carina Casanova Pires explicou que o projeto foi dividido em quatro fases: o lançamento, em abril; o diagnóstico, que percorreu todo Estado por 90 dias; a propagação, que começou no evento de ontem; e o monitoramento.

"Queremos dar vida ao Voz Única. Não queremos apenas entregar uma cartilha. Nosso documento tem dados econômicos e sociais de cada região, informações valiosas que podem ser usadas em estudos e projetos. Mas queremos monitorar o que foi contemplado nos planos de governo dos candidatos e, após a eleição, o que foi feito com tudo isso", ponderou Carina.

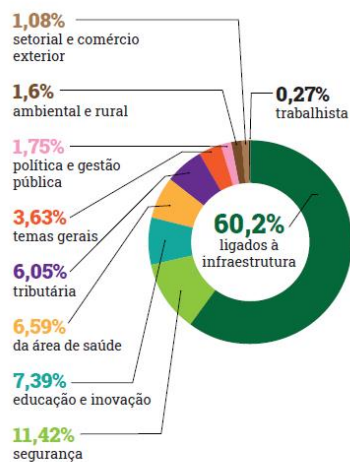
Na sequência, os vice-presidentes das regionais da entidade apresentaram os cinco eixos principais por região do Estado. Na Grande Florianópolis, Odílio Guarezi pontuou que entre as demandas principais estão a construção de hospital regional em Palhoça e a conclusão do contorno viário de Florianópolis; a duplicação da BR-282, a melhoria e ampliação do sistema de transporte público na Grande Florianópolis, em relação à infraestrutura.

O consultor político da Facisc, jornalista Upiara Boschi, encerrou o evento de quase duas horas lembrando da importância de incluir no contexto eleitoral do Estado as demandas da cartilha. O próximo passo é a propagação do material, que será feita em cada região, a partir da segunda quinzena de agosto, quando os candidatos estiverem registrados oficialmente.



OS PRINCIPAIS INTERESSES

A cartilha reúne 744 pleitos, com imensa maioria (60%) na área de infraestrutura. Veja a divisão:



PLEITOS POR REGIÃO

Extremo-Oeste

■ Construção da ponte sobre o rio Uruguai entre Itapiranga e o RS

■ Revitalizar a SC-163 no trecho entre São Miguel do Oeste e Itapiranga, contemplando terceiras faixas e os contornos viários em Descanso, Iporã do Oeste e Itapiranga

■ Revitalização da BR-282 no trecho entre São Miguel do Oeste e Chapecó, incluindo a duplicação e a construção de elevado no entroncamento com a BR-158

■ Melhorar o fornecimento de energia elétrica para o Extremo-Oeste, com entrega sem oscilação, singularmente nas áreas industriais e definição de um plano de ampliação da rede trifásica para toda área rural desta região

■ Alteração nos planos pedagógicos do ensino fundamental e médio, com implementação de disciplina obrigatória no currículo escolar, em inovação e educação empreendedora

Meio-Oeste

■ Privatização das rodovias federais BR-470 / BR-282 / BR-153; Revitalização das rodovias estaduais que passam pelo Meio-Oeste (SC-350 / SC-120 / SC-452 / SC-355 / SC-464 / SC-465)

■ Novo traçado de rede básica de energia elétrica de Videira a Caçador para atender à demanda crescente de consumo e a garantia de fornecimento, em caso de falhas

■ Conclusão do projeto dos aeroportos de Caçador / Videira e Joaçaba

■ Investir nas redes de hospitais, priorizando a oferta de novos leitos de UTI neonatal e pediátrico, bem como a regionalização da oferta de serviços de saúde

■ Reforma Tributária: simplificação tributária e equiparação do limite estadual do ICMS com o Simples Nacional

Oeste

■ Viabilizar um sistema ferroviário que interligue o Oeste catarinense ao Centro-Oeste brasileiro e sua malha e aos portos

■ Revitalização e ampliação da capacidade e inclusão de terceiras faixas na SC-283, de Concórdia a Itapiranga

■ Revitalização, com duplicação, da BR-282 no trecho entre São Miguel do Oeste a Irani, incluindo a construção de elevados nos entroncamentos com as BR-153 (trevão Irani) e BR-158 (Maravilha/Cunha Porã), inclusão de marginais no trecho de Cordilheira Alta a Xanxerê e em Pinhalzinho até a área industrial, incluindo novo trevo de acesso, viaduto sobre a pista em Xaxim para acesso ao distrito industrial, e iluminação nos perímetros urbanos, especialmente em Xanxerê

■ Ampliação do credenciamento de referências de alta complexidade pelo SUS, para os hospitais de Concórdia (Oncologia e Cardiologia), Chapecó e Xanxerê (implantação e manutenção de marcapassos cardíacos), com ampliação de leitos neonatais e ampliação nas referências de média complexidade, bem como viabilizar melhorias dos hospitais dos pequenos municípios para não sobrecarregar os que são referência

■ Ampliação dos programas habitacionais para o trabalhador

Alto Vale

■ Duplicação da BR-470/SC até a interseção com a BR-116 conforme o EVTEA

■ Solicitação de verba parlamentar para os 16 hospitais da região ou custeio via Secretaria Estadual de Saúde

■ Inclusão do Vale e Alto do Itajaí nos estudos para a implantação de novas ferrovias no Estado

■ Continuidade dos projetos para a contenção de cheias na Bacia do Itajaí

■ Aumento do efetivo do 13º Batalhão da Polícia Militar

Grande Florianópolis

■ Educação: Oferta descentralizada de ensino técnico profissionalizante vinculado às vocações econômicas da regional, gratuito e de qualidade

■ Tributação e gestão pública: Ampliação do teto de simples e fim do sublimite do ICMS e ISS, deixando no mesmo limite do Simples Nacional, e desburocratização de processos e liberação de licenças

■ Saúde: Construção de hospital regional em Palhoça

■ Turismo: Alfandegamento em Porto Belo para o atracamento dos cruzeiros transatlânticos e aceleração no processo de privatização da gestão e operação dos centros de eventos estaduais

■ Infraestrutura: conclusão do contorno viário de Florianópolis, duplicação da BR-282, melhoria e ampliação do sistema de transporte público na Grande Florianópolis

Planalto Norte

■ Aceleração das obras na BR-280 entre Corupá e Porto União

■ Revitalização total da SC-418, a Serra Dona Francisca

■ Implantação de Hospital Infantil e UTI neonatal no Hospital Santa Cruz de Canoinhas

■ Ampliação da telefonia ao longo da BR-280 (de Rio Negrinho a Porto União), incluindo a implantação nas regiões entre cidades em que o sinal é inexistente) e na Serra Dona Francisca - SC 418, e priorizar a região para receber a tecnologia 5G

■ Aumento do efetivo, melhoria da infraestrutura de Segurança Pública e aumento na quantidade de equipamentos e viaturas

Noroeste

■ Conclusão da revitalização e aumento de capacidade da BR-163 no trecho entre São Miguel do Oeste a Dionísio Cerqueira no ano que vem e duplicação da rodovia

■ Revitalização da SC-305 no trecho entre Campo Erê e São Lourenço do Oeste, com inclusão de terceiras pistas e base em concreto e revitalização com ampliação da capacidade e terceiras pistas da SC-157 no trecho de São Lourenço do Oeste a Chapecó

■ Melhorar o fornecimento de energia elétrica para a região Noroeste, com entrega sem oscilação, singularmente nas áreas industriais e definição de um plano de ampliação da rede trifásica para toda a área rural desta região, bem como a implantação de uma linha de recursividade até São Lourenço do Oeste

■ Viabilizar um sistema ferroviário que interligue o Oeste catarinense ao Centro-Oeste brasileiro e aos portos

■ Ampliar o número de servidores da Receita Federal (mínimo mais sete profissionais) e no Mapa na Aduana em Dionísio Cerqueira

Extremo-Sul

■ Finalização da pavimentação da BR-285 (todo o trecho, incluindo o trecho faltante no RS entre São José dos Ausentes até Santa Catarina)

■ Implantação de terminal de cargas no Aeroporto de Jaguaruna e melhorias na infraestrutura de voos comerciais (oferta de voos e condições de operação)

■ Ampliação na oferta de ensino profissionalizante público de qualidade, com entrega descentralizada e distribuída entre os municípios da regional

■ Fortalecimento da rede hospitalar regional, com foco em sanar questões como atendimento abaixo da demanda, formação de filas de espera e represamento de exames, consultas e cirurgias. Aqui, inclui-se atenção ao curso de medicina da UFSC Araranguá, onde faltam profissionais

■ Melhorias na infraestrutura de Segurança Pública regional, com foco no aumento de efetivo na polícia civil, militar e bombeiros

Vale do Itajaí

■ Conclusão dos trechos de duplicação da BR-470, priorizando o acesso aos municípios

■ Implantação da pista de cargas do Aeroporto Min. Victor Konder (Navegantes)

■ Complementação das obras da Bacia de Evolução do Rio Itajaí

■ Extensão do projeto do Corredor Ferroviário Catarinense até o Vale do Itajaí

■ Melhoria na gestão da educação pública, buscando reduzir a evasão escolar

Norte/Nordeste

■ Aceleração das obras de duplicação da BR-280 de São Francisco do Sul a Corupá

■ Realização do contorno ferroviário, para a retirada das linhas férreas da região urbana nas cidades de Joinville, Guarimirim e Jaraguá do Sul

■ Quadruplicar a BR-101 ou construir uma rodovia paralela no trecho Norte entre os municípios de Garuva a Florianópolis para diluir o tráfego de veículos automotores

■ Atualização anual das tabelas de alíquotas para enquadramento de empresas optantes pelo Simples Nacional

■ Aumento do efetivo, melhoria da infraestrutura de Segurança Pública e aumento na quantidade de equipamentos e viaturas

Sul

■ Implantação de terminal de cargas no Aeroporto de Jaguaruna e melhorias na infraestrutura de voos comerciais (oferta de voos e condições de operação)

■ Desestatização do Porto de Imbituba

■ Ligação da Ferrovia Tereza Cristina na malha nacional, via Serra

■ Aumento dos efetivos da Polícia Militar e Polícia Civil na região, ampliação de destacamentos existentes, criação de novos e aquisição de viaturas

■ Fomento ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Tubarão e Complexo Lagunar, com atenção especial ao desassoreamento do rio Tubarão e a recuperação do complexo lagunar

Serra

■ BR-282 - construção de terceiras pistas no trecho da BR-116 ao contorno viário de Florianópolis (BR-101) e seu concessionamento

■ Efetivação do edital de construção das ZPE - zona de processamento e exportação

■ Asfaltamento da rodovia SC-284 entre Palmeira e Correia Pinto

■ Pavimentação da rodovia 370, trecho Urubici a Rio Rufino

■ Anel viário em São Joaquim

Notícias do Dia

Moacir Pereira

“TYCHO BRAHE”

Tycho Brahe Fernandes / Mestrado em Direito / UFSC

TYCHO BRAHE – Faleceu ontem em Florianópolis o desembargador Tycho Brahe Fernandes, ex-presidente do Tribunal de Justiça e do TRE-SC. Foi também procurador geral do Estado. Com larga experiência na magistratura, tinha também sólida formação acadêmica, tendo sido um dos primeiros a concluir o curso de mestrado em direito pela UFSC, integrando a primeira turma, em 1980. Tycho entrou no Judiciário em 1960 e se destacou pela qualificação, independência e dedicação à Justiça.

CLIPPING DIGITAL

[ADJORI/SC adere à campanha do TRE em favor da transparência nas eleições](#)

[Florianópolis continua vacinação contra Covid-19 e Influenza nesta quinta](#)

[Florianópolis trava em discussão de emissário submarino de esgoto com obra quase pronta](#)

[Moto barulhenta aumenta risco de perda auditiva em piloto](#)

[Nova cura de paciente com HIV não é aplicável em larga escala](#)

[Nova cura de paciente com HIV não pode ser aplicada de forma ampla, diz especialistas](#)

[Nova tradução de "Inferno", comédia de Dante Alighieri, é lançada em SP](#)

[O que dizem as autoridades de SC que assinaram carta em defesa da democracia](#)

[O que dizem as autoridades de SC que assinaram carta em defesa da democracia](#)

[Post sobre Caio Castro ser confundido com aluno da UFSC viraliza: "Não tá me reconhecendo?"](#)

[Professor da UFSC recebe prêmio internacional por pesquisa sobre sensoriamento do solo](#)

[Sesc São Paulo debate os desafios da amamentação e da introdução alimentar](#)

[TJSC e Instituto Wilson Groh unem-se para levar cidadania às comunidades empobrecidas](#)

[VÍDEO: O que está por trás do bate-boca com berrante que gerou curiosidade em Florianópolis](#)